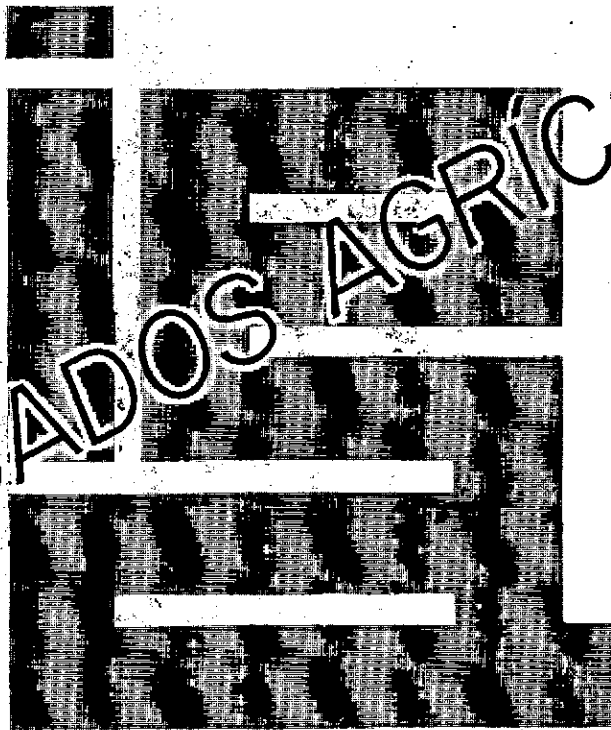


MERCADOS AGRÍCOLAS



1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

Mercado estável.

Os preços de amendoim no mercado atacadista da Capital permaneceram inalterados em dezembro. Os negócios continuaram reduzidos, porém, já se notou produto novo da safra das águas, sendo comercializado.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo
Novembro e Dezembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg	
	Novembro	Dezembro
Amendoim descascado, catado	1,82	1,82
Amendoim descascado, industrial	1,37	1,37

O amendoim da nova safra das águas foi, em boa parte, colhido durante o mês de dezembro e está sendo comercializado ao nível dos produtores na base de Cr\$ 1,10/1,20 por kg de renda. Assim, os produtores de amendoim do Estado de São Paulo receberam, em média, Cr\$ 20,39 por sc de 25kg, em dezembro contra Cr\$ 18,67 em novembro P.P..

Essa situação de preços em alta, em plena colheita, pode ser explicada pela produção total reduzida que se espera obter na atual safra, cujo levantamento realizado em novembro pelo IEA/CATI indicou, para 1972/73, reduções de 41,9% na área plantada e 36,2% na produção.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Novembro e Dezembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sq de 25kg	
	Novembro	Dezembro
Araçatuba	18,50	19,27
Bauru	18,90	18,19
Campinas	-	18,26
Presidente Prudente	18,06	21,67
Ribeirão Preto	23,00	19,35
Sorocaba	-	24,57
Média Ponderada do Estado	18,67	20,39

As exportações totais de amendoim, pelo porto de Santos, em 1972, atingiram 24.314t de amendoim em casca e 32.113t de amendoim descascado representando, respectivamente, 32 e 109% de acréscimo em relação ao ano de 1971.

Os estoques de amendoim nos armazens da CEAGESP continuaram em declínio.

Estoques de Amendoim na CEAGESP
(sc de 25kg)

Mês	1970	1971	1972
Jan.	232.369	169.988	33.690
Fev.	397.028	345.382	91.184
Mar.	418.476	320.495	164.462
Abr.	294.105	142.106	121.116
Mai.	242.150	74.806	157.738
Jun.	179.695	145.333	240.478
Jul.	179.717	99.034	251.001
Ago.	157.592	62.201	174.754
Set.	101.575	40.190	152.134
Out.	63.558	12.215	117.817
Nov.	21.381	8.221	96.943
Dez.	2.407	4.896	68.752

1.2 - Arroz

Mercado calmo.

Em dezembro, os preços de arroz do atacadista da cidade de São Paulo apresentaram-se praticamente iguais aos do mês anterior, com variações de baixa não superiores a 2% para os de grãos longo, médio e curto. Quanto aos quebrados houve aumento nos preços: 3% para o 3/4 de arroz, 8% para o meio arroz e 11% para a quirera.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Novembro e Dezembro, 1972

Produto	Cr\$/sc de 60kg	
	Novembro	Dezembro
De grão longo		
Amarelão do Estado	96,62	95,70
Amarelão dos Estados Centrais	96,12	95,70
Amarelão de Sta. Catarina	89,90	89,37
Amarelão do R.G. do Sul	87,00	85,35
Alfinete	81,50	80,60
De grão médio		
Agulha do Estado	84,00	82,85
Agulha dos Estados Centrais	84,00	82,85
De grão curto		
Cateto do R.G. do Sul	83,00	83,00
Quebrados		
3/4 de arroz	56,15	57,92
1/2 arroz	43,65	46,95
Quirera	35,30	39,22

Em dezembro, praticamente o preço médio do arroz em casca recebido pelos produtores do Estado, Cr\$ 58,11/sc de 60kg, não apresentou significativa diferença em relação ao mês anterior, Cr\$ 57,89/sc de 60kg.

As perspectivas para a atual safra, tanto no Estado de São Paulo, como nos Estados Centrais, Paraná e Rio Grande do Sul, são favoráveis a uma boa produção, talvez nos mesmos níveis da safra passada.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Novembro e Dezembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 60kg	
	Novembro	Dezembro
Araçatuba	55,14	54,00
Bauru	58,33	60,69
Campinas	59,33	60,25
Presidente Prudente	56,51	59,12
Ribeirão Preto	57,11	58,35
São José do Rio Preto	58,98	58,39
Sorocaba	58,33	57,42
Vale do Paraíba	55,44	51,75
Média Ponderada do Estado	57,89	58,11

Preços do Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Dezembro, 1972

Outros Estados	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	54,00	60,00	56,92
Patos de Minas (MG)	48,00	55,00	50,22
Pato Branco (PR)	45,00	48,00	47,32
Londrina (PR)	51,00	60,00	55,39

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1970	1971	1972
Jan.	91.772	222.923	87.118
Fev.	58.283	204.903	40.176
Mar.	66.119	191.355	54.934
Abr.	120.111	149.489	101.097
Mai.	242.391	193.186	153.763
Jun.	429.511	245.925	201.197
Jul.	532.774	289.191	184.820
Ago.	552.861	255.126	174.908
Set.	429.580	215.184	178.707
Out.	411.127	221.948	180.500
Nov.	364.616	168.389	133.305
Dez.	292.733	128.561	112.490

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

Mercado fraco.

A diminuição dos preços ao nível de atacado foi da ordem de 14% em relação ao mês anterior, refletindo a tendência de baixa normal no período. Na segunda quinzena de dezembro, contudo, o mercado apresentou sensível reação. Para o próximo mês as perspectivas são de mercado fraco.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/sc de 60kg, 1972

Tipo	Dezembro			Novembro
	Mínimo	Máximo	Médio	Médio
Lisa				
Especial	35,00	75,00	52,75	57,12
Primeira	20,00	40,00	28,00	34,50
Segunda	8,00	20,00	12,37	17,17
Comum				
Especial	20,00	45,00	31,00	42,37
Primeira	10,00	25,00	15,35	23,32
Segunda	5,00	15,00	9,15	12,07

1.4 - Cebola

Mercado fraco.

A "Pera" do Estado continua em baixa. As primeiras partidas da "Ilha", do Rio Grande do Sul, são de boa qualidade e sua cotação é superior a "Pera" do Estado. De um modo geral, a tendência de baixa observada nos meses anteriores persistiu até a primeira quinzena do mês de dezembro e a partir daí constatou-se uma reação no mercado.

Espera-se, para o próximo mês, a estabilização dos preços, pois são aguardadas crescentes quantidades ofertadas de "Ilha", do Rio Grande do Sul, e "Pera", de Santa Catarina. A excelente qualidade desses dois tipos deverá ocasionar ainda maior baixa nos preços da "Pera" do Estado.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/sc de 45kg, 1972

Tipo	Dezembro			Novembro
	Mínimo	Máximo	Médio	Médio
Pera do Estado	30,00	55,00	43,35	55,67
Ilha (R.G. do Sul)	42,00	70,00	53,00	-

1.5 - Derivados de Mandioca

Mercado estável. A situação permanece inalterável, em virtude da entressafra.

A previsão de novembro do IEA/CATI para a safra 1972/73, indica uma área plantada de mandioca idêntica à do ano passado.

Preços de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/kg, 1972

Produto	Dezembro	Novembro
	Médio	Médio
Fécula de mandioca	1,03	1,03
Farelo de raspa de mandioca	0,28	0,28
Farinha de mandioca crua grossa	0,63	0,63
Farinha de mandioca crua fina	0,63	0,63
Farinha de mandioca torrada	0,78	0,78
Farinha de raspa de mandioca	0,64	0,63

1.6 - Feijão

Mercado calmo.

Em dezembro o mercado atacadista da cidade de São Paulo apresentou sensíveis variações nos preços do feijão, face à qualidade do produto e a produção da nova safra. Para as variedades Bico de Ouro, Mulatinho, Roxão e Roxinho ocorreram aumentos enquanto que para as variedades Chumbinho, Jalo, Opaquinho e Rosinha os preços baixaram em relação ao mês anterior. As perspectivas para o próximo mês são de elevação de preços, face a safra atual não ter correspondido às expectativas e à presença de compradores do Norte e Nordeste nas regiões produtoras.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Novembro e Dezembro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg		
	Novembro	Dezembro	Variação %
Bico de Ouro	94,32	99,25	+ 5
Brançã	107,25	107,00	-
Chumbinho	114,12	104,70	- 8
Jalo	119,62	113,25	- 5
Mulatinho	94,32	99,00	+ 5
Opaquinho	124,50	111,37	- 11
Preto	76,62	77,50	-
Rosinha	124,77	112,62	- 10
Roxão	128,25	145,87	+ 14
Roxinho	119,00	137,87	+ 16

A colheita da atual safra das águas continuou em dezembro. Porém, a produção tanto no Estado de São Paulo como no Paraná não vem correspondendo às expectativas, tanto no aspecto quantidade e principalmente no aspecto qualidade. Os preços nas regiões produtoras estão variando em um grande intervalo em função da qualidade principalmente. A média dos preços recebidos pelos agricultores no Estado de São Pau-

lo apresentou queda de 4%, embora as previsões de preços para os próximos meses indiquem altas, principalmente para os produtos de melhores qualidades.

Nos Estados Centrais aumentou a procura do Roxo, onde os remanescentes são pequenos e os preços se mostram em ascensão. Em Goiás acredita-se haver quantidades significativas de remanescentes, da variedade Preto, para serem comercializadas.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Novembro e Dezembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 60kg	
	Novembro	Dezembro
Araçatuba	107,50	108,33
Bauru	104,78	100,33
Campinas	105,77	102,14
Presidente Prudente	103,08	115,71
Ribeirão Preto	104,33	109,62
São José do Rio Preto	113,70	110,77
Sorocaba	102,04	90,08
Vale do Paraíba	91,08	95,00
Média Ponderada do Estado	103,71	99,31
Outros Estados	Cr\$/sc de 60kg	
	Novembro	Dezembro
Anápolis (GO)	102,78	105,55
Patos de Minas (MG)	92,50	104,47
Uberlândia (MG)	89,73	91,25
Pato Branco (PR)	40,40	42,00
Londrina (PR)	88,74	71,77

Estoques de Feijão na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1970	1971	1972
Jan.	686	10.246	10.495
Fev.	2.326	11.690	13.395
Mar.	3.471	8.841	12.130
Abr.	479	3.517	4.350
Mai.	2.410	2.418	4.000
Jun.	4.247	4.712	14.843
Jul.	7.929	6.229	15.007
Ago.	8.787	6.283	13.694
Set.	11.504	5.346	11.277
Out.	24.175	5.436	7.506
Nov.	22.664	4.198	4.886
Dez.	8.896	5.636	3.778

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

Mercado estável.

Os preços médios do milho no mercado atacadista de São Paulo, em dezembro, apresentaram elevações de Cr\$ 1,10/sc de 60kg para os tipos amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelão mole, em relação ao mês anterior.

O preço internacional do milho está em torno de 80 dólares por tonelada-FOB, contudo os preços vigentes no mercado interno são considerados altos para possibilitar a exportação.

A disponibilidade do produto, ao que tudo indica, será suficiente para atender ao consumo até o início da próxima colheita, tornando-se como indicador a evolução dos estoques na CEAGESP.

Preços de Venda de Milho no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo,
 Novembro e Dezembro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg	
	Novembro	Dezembro
Amarelinho, duro	29,05	30,15
Amarelo, semiduro	28,05	29,15
Amarelão, mole	27,05	28,15
Pipoca	120,00	120,00

Os preços médios recebidos pelos produtores paulistas apresentaram alta de Cr\$ 1,00/sc de 60kg, ou seja, 4% superior à média do mês de novembro.

De acordo com o levantamento de novembro realizado pelo IEA/CATI, estima-se que a área cultivada com milho na safra 1972/73 sofreu uma redução de 8,7%, em relação à do ano passado.

Preços de Milho Pagos aos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado
 de São Paulo, Novembro e Dezembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 60kg	
	Novembro	Dezembro
Araçatuba	23,83	24,36
Bauru	24,21	25,34
Campinas	26,75	27,97
Presidente Prudente	22,87	23,38
Ribeirão Preto	24,77	25,14
São José do Rio Preto	22,24	23,29
Sorocaba	23,22	25,43
Vale do Paraíba	27,92	29,00
Média Ponderada do Estado	24,02	25,03

Outros Estados	Cr\$/sc de 60kg	
	Novembro	Dezembro
Anápolis (GO)	23,09	28,89
Patos de Minas (MG)	24,35	24,30
Uberlândia (MG)	22,05	26,00
Pato Branco (PR)	17,52	16,82
Londrina (PR)	21,85	21,00

Estoques de Milho na CEAGESP
- tonelada -

Mês	1970	1971	1972
Jan.	41.483	102.741	50.164
Fev.	19.979	72.378	21.542
Mar.	8.853	54.362	16.814
Abr.	15.983	56.574	27.431
Mai.	44.224	82.251	84.576
Jun.	96.022	111.934	137.845
Jul.	144.171	155.443	161.833
Ago.	171.400	182.081	173.852
Set.	178.114	177.236	173.327
Out.	163.778	160.482	166.084
Nov.	151.810	130.701	135.815
Dez.	131.249	89.317	133.790

Fonte: CEAGESP.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

O mercado atacadista de óleos vegetais comestíveis continuou calmo, com preços inalterados, em relação ao mês de novembro p.p..

Para o óleo de mamona, no entanto, o mercado continuou apresentando-se firme com preços em alta. O óleo tipo exportação subiu Cr\$ 0,25/kg atingindo Cr\$ 6,75, enquanto o tipo industrial passou de Cr\$ 6,45 para Cr\$ 6,70.

Em dezembro, foram exportadas por Santos 3.012t de óleo de amendoim e 2.259t de óleo de mamona que totalizaram, no período janeiro a dezembro de 1972, 58.703 do primeiro e 64.268t do segundo. Esses totais são superiores aos verificados no ano de 1971 em 15 e 14% respectivamente.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais nas Indústrias da Capital, Novembro e Dezembro, 1972

Produto	Unidade	Cr\$	
		Novembro	Dezembro
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/ 36 latas	126,90	126,90
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	106,80	106,80
Óleo de milho, refinado	idem	155,47	155,47
Óleo de soja, refinado	idem	111,60	111,60
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	6,50	6,75
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	6,45	6,70

1.8.2 - farelos

Mercado firme.

O mercado atacadista de farelos de oleaginosas na cidade de São Paulo continuou firme para os principais farelos. O farelo de amendoim e de soja apresentaram alta de Cr\$ 0,11/kg enquanto o de caroço de algodão permaneceu com preço inalterado.

As ofertas de farelos de maneira geral são escassas, impedindo que os grandes consumidores reponham seus estoques. As atenções dos consumidores estão agora voltadas para as novas safras de amendoim, soja e algodão.

Preços no Atacado de Farelos nas Indústrias da Capital, Novembro e Dezembro, 1972

Produto	Cr\$/kg	
	Novembro	Dezembro
Farelo de amendoim	0,80	0,91
Farelo de caroço de algodão	0,65	0,65
Farelo de soja	0,95	1,06
Torta de mamona	0,23	0,25

As exportações de farelos continuaram sendo realizadas pelo porto de Santos e em dezembro foram embarcadas 2.416t de farelo de amendoim, 500t de farelo de caroço de algodão, 7.290t de farelo de milho, 2.938t de farelo de soja e 2.000t de farelo de trigo.

Exportação de Farelos pelo Porto de Santos
- toneladas -

Produto	Janeiro a Dezembro		Variação Percentual
	1971	1972	
Farelo de amendoim	164.277	97.577	- 41
Farelo de caroço de algodão	37.657	62.256	+ 65
Farelo de milho	66.895	62.628	- 6
Farelo de soja	115.461	72.160	- 38
Farelo de trigo	62.836	30.699	- 51

2 - PECUÁRIA

2.1 - Corte

Contrariando as expectativas anteriores, os preços continuaram em alta durante o mês de dezembro, com cotação média estadual em torno de Cr\$ 64,00 a arroba, em contraposição a de Cr\$ 63,00, alcançada em novembro.

Dois fatos devem ser destacados no mês: a divulgação do plano da carne para 1973 e a liberação dos preços no varejo.

O plano da carne difere basicamente do plano do ano anterior, pelo volume de carne que deverá ser estocada para a entressafra. Enquanto que em 1972 essa quantidade era em torno de 40.000t, no Brasil Central, para o próximo ano deverá ser elevada para 70.000t.

A liberação da carne, ao final do mês, levou alguns varejistas e frigoríficos à especulação do produto cobrando preços acima daqueles que já vigoravam no mercado.

2.2 - Leite

A produção do mês foi ligeiramente superior a de novembro, tendo-se verificado, contudo, uma pequena queda na distribuição diária no Grande São Paulo. Essa retração pode ser considerada normal nesse período.

As perspectivas futuras de produção não são animadoras e há o temor, por parte principalmente das indústrias de leite em pó, de que o próximo reajuste de preços (esperado para janeiro) não estimule suficientemente a pecuária leiteira. Se isso acontecer, poderá haver problemas nesse setor industrial, pela falta de matéria-prima na formação de estoques desse derivado, no período de entressafra.

3 - AVICULTURA

3.1 - Ovos

Durante dezembro, os preços de ovos apresentaram baixa (8%) em relação ao período anterior, face à queda normal do consumo durante esse mês, principalmente por parte das indústrias.

Os preços no entanto poderão apresentar alguma reação em janeiro, já que se espera redução na produção, em consequência do abandono da atividade pelos avicultores face aos baixos preços vigorantes durante parte de 1972, aliado à natural queda de postura durante a estação quente do ano.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas, Novembro e Dezembro, 1972

Tipo	Cr\$/cx de 30 dúzias	
	Novembro	Dezembro
Extra	62,50	57,46
Grande	59,50	56,10
Médio	55,25	50,96
Pequeno	47,50	42,00
Industrial	37,50	30,50

3.2 - Aves Vivas

Conforme era esperado, os preços para frango apresentaram alta significativa (27%) durante dezembro, resultado do maior consumo desse produto, durante as festas de fim de ano.

Normalmente em janeiro, os preços deverão continuar ainda em alta, já que deverá ser pequena a produção durante o período, estando o setor, no entanto, dependente de futuras medidas que se anunciam pelos órgãos competentes, em relação à política de abastecimento de carne bovina.

Preços Médios de Aves Vivas Recebidos pelos Produtores, Posto São Paulo, Novembro e Dezembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg vivo	
	Novembro	Dezembro
Frango	2,34	2,98
Galinha pesada	1,65	1,80
Galinha leve	1,52	1,66

3.3 - Aves Abatidas

No decorrer do período os preços para frango apresentaram alta (23%) acompanhando de certa forma a cotação verificada no mercado de aves vivas.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas, Novembro e Dezembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg	
	Novembro	Dezembro
Frango extra	4,11	5,01
Frango primeira	3,93	4,81
Galinha pesada	3,83	3,99
Galinha leve	3,65	3,75

3.4 - Pinto de Um Dia

Durante o período, verificou-se estabilidade de preços para ambas as linhagens.

Preços Médios de Pinto de Um Dia, Novembro e Dezembro, 1972

Tipo	Cr\$/unidade	
	Novembro	Dezembro
Linhagem para corte	0,85	0,85
Linhagem para postura	2,10	2,10

3.5 - Rações

Todos os tipos de rações apresentaram alta, em relação ao mês anterior, devido principalmente ao aumento verificado nos preços do milho e outros componentes.

Preços Médios de Rações, Novembro e Dezembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg	
	Novembro	Dezembro
Para pintos	0,71	0,81
Para frangos	0,66	0,76
Para poedeiras	0,63	0,69
Para reprodutoras	0,64	0,70
Para corte inicial	0,74	0,81
Para corte final	0,71	0,81

Mercado Atacadista de São Paulo, Dezembro, 1972.

O mercado de frutas mostrou-se firme para laranja e figo, cujas cotações médias foram respectivamente Cr\$ 11,00/caixa para as laranjas Pera e Seleta do Rio e Cr\$ 8,50 por engradado de figo. Esta situação decorreu em virtude das festas natalinas.

Também para banana e mamão o mercado apresentou-se firme, embora sejam frutas pouco consumidas nessa época. Banana Nanica cotada em média a Cr\$ 220,00 a tonelada e mamão a Cr\$ 34,00 por duplo.

Os preços de limão acusaram baixas acentuadas em virtude do aumento nas entradas. Galego vendido em média a Cr\$ 17,00/cx, Tahiti a Cr\$ 20,00/cx e Siciliano a Cr\$ 7,00/cx.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

O nível geral de preços de hortaliças comercializadas na CEAGESP sofreu redução da ordem de 17% entre os meses de novembro e dezembro, devido à retração no consumo destes gêneros na época de festas de fim de ano.

Se não ocorrerem acidentes climáticos, a baixa de preços deverá perdurar em janeiro e fevereiro.

No caso do tomate, o preço médio ponderado de Cr\$ 31,20 por caixa de 27kg foi 11% inferior ao registrado em novembro. Durante o mês, o preço teto da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$ 85,00 e Cr\$ 25,00 por caixa. Houve aumentos no abastecimento do tomate, face à produção da região Sul do Estado, cuja safra aumentará gradativamente nos próximos meses, podendo reduzir consideravelmente os preços.

Preço Médio de Venda de Hortaliças no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Dezembro, 1972

Produto	Cr\$/unidade
Alface	29,00/engradado
Cenoura	39,00/caixa
Chuchu	9,00/caixa
Pepino	14,00/caixa
Pimentão	16,00/caixa
Repolho	17,00/saco
Vagem	1,20/quilo
Tomate	31,20/caixa

No dia 11 anunciou-se em Londres, a suspensão dos termos do Acordo Internacional do Café, o que constituiu o acontecimento mais significativo do ano cafeeiro, e mesmo, da última década, em termos de comércio internacional do produto.

Os efeitos em termos de cotações internacionais não serão prejudiciais, segundo acreditam os principais países produtores, que pretendem exercer controle de estoques e de oferta.

No âmbito interno, observa-se a continuação de novos plantios e de intensivo programa de controle a ferrugem, tendo os preços médios recebidos pelos agricultores apresentado elevação de Cr\$ 216,65 em novembro para Cr\$ 218,61 por saca beneficiada de 60 quilos, em dezembro. Em relação a janeiro, ocorreu aumento da ordem de 57,11%.

O 2º levantamento de Previsão de Safras realizado em novembro veio confirmar a drástica redução de área de plantio no Estado (-28,6%). A queda do volume de venda de sementes (-31,1%) também reafirma a redução acima apontada.

Nas cotações (disponível) de algodão em pluma, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, observou-se ligeira elevação, passando o tipo "5" de Cr\$ 54,82 por arroba (novembro) para Cr\$ 56,95, em dezembro.

8 - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

As entradas de fertilizantes, através do porto de Santos, no mês de novembro atingiram 173,4 mil toneladas. Essa quantidade representa um acréscimo da ordem de 13,5%, quando confrontada com o mesmo mês do ano anterior.

O total acumulado no período de janeiro a novembro de 1972 soma 1.972,5 mil toneladas, contra 1.447,5 mil toneladas no mesmo período de 1971, ou seja, um acréscimo de cerca de 36%.

O índice de preço corrente registrou, no mês de novembro, acréscimo de 0,7% e no período (janeiro a novembro) evolução de 15,1%. Todavia, o índice de preço real apresentou-se estavel no mês, com evolução de 2,1% no período considerado.

8.2 - Tratores

A venda de tratores de 4 rodas pela indústria atingiu, no período de janeiro a novembro de 1972, 26.684 unidades contra 19.496 no mesmo período do ano anterior, o que representa um acréscimo de cerca de 37%.

No mês de novembro registrou decréscimo de vendas em relação a produção em cerca de 16,23%. Não obstante, determinados tipos continuarem com a demanda bem superior à oferta. É o caso específico do trator de bitola estreita próprio para o cultivo do cafeeiro, para o qual os pedidos em carteira, dependendo da região, estão com 1 a 2 meses de demora.

8.3 - Sementes

O quadro demonstrativo de vendas de Sementes pela Secretaria da Agricultura, em 1972, comparativo ao mesmo período de 1971, apresentou decréscimo para o algodão, amendoim e milho híbrido e aumento para o arroz, feijão, milho variedade e soja variedade. Essas varia-

ções são consistentes com os dados obtidos no 2º levantamento de Previsão de Safras, efetuado pelo IEA/CATI. Exceção feita ao arroz, que figura no quadro de vendas de Sementes com 26,7% de acréscimo e na previsão com ligeira redução de área plantada.

AO TÉRMINO DO ANO DE 1972, O INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA APROVEITA DO ENSEJO PARA REALÇAR A COLABORAÇÃO TÉCNICA E MATERIAL, RECEBIDA DAS SEGUINTE INSTITUIÇÕES:

MINISTÉRIO DA FAZENDA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

ESSA COLABORAÇÃO PROPICIOU CONDIÇÕES NECESSÁRIAS AO APRIMORAMENTO DESTE BOLETIM INFORMATIVO NAS SUAS DIVERSAS ETAPAS, DESDE O PLANEJAMENTO, CAPTAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES ATÉ A DIVULGAÇÃO FINAL. ALÉM DISSO, CONSTITUIU VALIOSO SUPORTE TÉCNICO PARA OUTROS ESTUDOS DO IEA E PERMITIU UM MAIOR INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL.

Paulo F. C. de Araújo
Paulo Fernando Cidade de Araújo
Diretor Geral Substº do IEA